

UTILIZAÇÃO DA GLUTAMINA NO TRATAMENTO DA DIARREIA: EVIDÊNCIAS ATUAIS

Introdução: A diarreia é uma manifestação comum, frequentemente associada aos distúrbios gastrointestinais, mas que pode estar relacionada à diversas patologias. A glutamina é um aminoácido não essencial que apresenta vários benefícios para a função do trato gastrointestinal, visto que ela é a principal fonte de energia para o enterócito. Além disso, é fonte energética importante para os macrófagos, linfócitos e demais células do sistema imunológico (ABRAHÃO; MACHADO, 2014). A suplementação de glutamina mantém a estrutura gastrointestinal e está associada à diminuição da permeabilidade intestinal.

Objetivo: Investigar a eficiência da suplementação de glutamina no tratamento da diarreia.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio das bases de dados MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores “diarreia” e “glutamina”, selecionando artigos dos últimos 10 anos e que tinham disponíveis o texto completo nos idiomas português ou inglês. Foram excluídos os artigos que, após a leitura, não traziam a relação entre glutamina e diarreia. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 18 artigos, dos quais apenas 7 foram elegíveis por apresentarem a temática de interesse. A maioria dos estudos (n=5) avaliou a utilização de glutamina no tratamento de diarreia como satisfatória, mas a dose utilizada na suplementação variou entre os autores. Segundo Fushimi e colaboradores (2017) a administração de 9 gramas ao dia de glutamina resultou em endurecimento das fezes e redução da frequência das fezes em pacientes idosos internados em recuperação de doença crítica aguda em unidades de terapia não intensiva. Já Kucuktulu e colegas (2013) sugeriram que a ingestão de 15g de glutamina por dia pode trazer benefícios no tratamento da diarreia grave em pacientes que recebem radioterapia pélvica; corroborando, Xue et al. (2009) relataram benefícios do uso da glutamina em pacientes em tratamento quimioterápico para câncer de colo retal. Silva, Costa e Burgos (2011) relataram que a suplementação de 30 gramas de glutamina por dia mostrou-se eficaz no controle da diarreia de pacientes com síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). No entanto, alguns autores reportam que a utilização da glutamina não associou-se a melhora da diarreia, como resultados de Conejo et al. (2011) e Kozjekv et al. (2011), que verificaram que a suplementação de 30g/dia de glutamina não foi eficaz na redução de episódios de diarreia de pacientes em tratamento

quimioterápico para câncer de colo retal, assim como Kamuchaki et al. (2013) observaram que a suplementação com glutamina não mostrou benefício no tratamento da diarreia persistente em crianças. **Conclusões:** A suplementação com glutamina pode ser essencial na recuperação e manutenção da integridade do trato gastrintestinal, aumentando a capacidade absorptiva do intestino, além de modular a função imune. No entanto, não existe um consenso sobre a quantidade a ser administrada para tratamento da diarreia, principalmente no que diz respeito à etiologia da manifestação. Assim, o prescritor deve-se atentar aos estudos e evidências do uso da glutamina de acordo com o quadro clínico do paciente, para que a suplementação seja feita de forma consciente.

Descritores: Diarreia; Glutamina; Trato gastrointestinal.

Referências

ABRAHÃO, S. A. B.; MACHADO, E. C. Suplementação de Glutamina no Tratamento de Pacientes com Câncer: uma revisão bibliográfica. **Revista EVS-Revista de Ciências Ambientais e Saúde**, v. 41, n. 2, p. 215-222, 2014.

CONEJO, I. M. et al. Prevention of acute radiation enteritis: efficacy and tolerance of glutamine. **Clinical and Translational Oncology**, v. 13, n. 10, p. 760-763, 2011.

FUSHIMI, N. et al. Effects of two different glutamine-containing enteral supplements on stool frequency and density in elderly patients recovering from acute critical illness. **Geriatrics & gerontology international**, v. 17, n. 12, p. 2514-2519, 2017.

KAMUCHAKI, J. M. et al. No benefit of glutamine supplementation on persistent diarrhea in Ugandan children. **The Pediatric infectious disease journal**, v. 32, n. 5, p. 573-576, 2013.

KOZJEK, N. R. et al. Oral glutamine supplementation during preoperative radiochemotherapy in patients with rectal cancer: a randomised double blinded, placebo controlled pilot study. **Clinical nutrition**, v. 30, n. 5, p. 567-570, 2011.

KUCUKTULU, E. et al. The protective effects of glutamine on radiation-induced diarrhea. **Supportive Care in Cancer**, v. 21, n. 4, p. 1071-1075, 2013.

SILVA, R. P.; COSTA, P. S. S. F.; BURGOS, M. G. Suplementação dietética com L-glutamina e fibra solúvel na diarreia crônica refratária de paciente com aids: relato de caso. **DST – Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis**, v. 23, n. 3, p. 146-148, 2011.

XUE, H. et al. Single and combined supplementation of glutamine and n-3 polyunsaturated fatty acids on host tolerance and tumour response to 7-ethyl-10-[4-(1-piperidino)-1-piperidino] carbonyloxy-camptothecin (CPT-11)/5-fluorouracil chemotherapy in rats bearing Ward colon tumour. **British journal of nutrition**, v. 102, n. 3, p. 434-442, 2009.